



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Do Tratamento Da Malformação Adenomatóide Cística Do Pulmão

Autores: ANA CLÁUDIA SANTANA FERRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), JONATHAS SOUTEBAN CALHEIROS MARANHÃO, FRANCIELE ÁVELY DE SÁ MACIEL FERREIRA, LAÍS DE ALBUQUERQUE PINTO, MARIA EDUARDA PRUDENTE KÜNZLER ALVES, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: Introdução: A malformação adenomatóide cística do pulmão (MAC) resulta do desenvolvimento anômalo dos bronquíolos terminais e respiratórios, com proliferação adenomatóide e formação de cistos. Apesar de ser uma anomalia congênita rara, é a malformação pulmonar ressecada cirurgicamente mais frequente em crianças. O diagnóstico definitivo é dado pelo estudo histológico, porém os exames de imagem têm importante papel na investigação, principalmente a ultrassonografia obstétrica, a radiografia e a tomografia computadorizada. Objetivos: Abordar os principais tratamentos disponíveis para MAC, descrevendo suas indicações diante a evolução da patologia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e PubMed, com artigos publicados entre 2012 e 2019. Resultados: A lobectomia pulmonar é o tratamento cirúrgico de escolha para a MAC. A derivação tóraco-amniótica é a escolha quando há cistos grandes, já a lobectomia fetal é o ideal para lesões multicísticas. A ressecção intra-útero é indicada quando há hidropsia, em fetos de até 32 semanas. Após esse período, é adequada a interrupção da gestação e ressecção da lesão extra-útero. Apenas em casos de resolução progressiva da lesão ao exame radiológico seriado é possível o acompanhamento do paciente sem intervenção cirúrgica. Conclusão: Para que se haja um bom prognóstico, é recomendado que a intervenção cirúrgica seja feita logo após o nascimento, evitando riscos de infecções e compressão pulmonar.